

Ao
Banco Central do Brasil

Ref.: Demonstrações Financeiras 31/12/2022 e 31/12/2021

Em atendimento a Circular 3.964 de 25 de novembro de 2019, encaminhamos as Demonstrações Financeiras data base 31 de dezembro de 2022 e 31/12/2021, conforme segue abaixo:

- Balanço Patrimonial em 31/12/2022 e 31/12/2021;
- Demonstração de Resultado em 31/12/2022 e 31/12/2021;
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31/12/2022 e 31/12/2021;
- Demonstração dos fluxos de caixa em 31/12/2022 e 31/12/2021;
- Notas explicativas da administração; e
- Termos de responsabilidade da administração sobre as demonstrações.

Sem mais, subscrevemo-nos.

Henrique Souza e Silva Peretto
CPF: 151.935.858-09

Fernando Felipe Falcão
CRC 027208/O-3

CARTOS SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório Auditoria Independente	4
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações dos resultados	10
Demonstração do valor adicionado	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14

Cartos Sociedade de Créditos Direto S.A

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

31/12/2022

A **CARTOS SCD S.A** teve sua licença de operação autorizada pelo Banco Central do Brasil em julho de 2019. A empresa tem como estratégia a originação de carteira de crédito para pessoa física, com crédito pessoal e consignado, público e privado, e pessoa jurídica, sempre alinhado com seguidos avanços em tecnologia e escala para dar sequência as diretrizes de expansão.

A estratégia e posicionamento passa por uma revisão a cada semestre, ou sempre que necessário, de acordo com as condições econômicas, legal, mercado e política do momento.

Seguindo a estratégia de expansão, atuamos na concessão de crédito consignado para funcionários dos setores público e privado. Para os próximos 2 anos, continuaremos com foco nas operações da modalidade de crédito consignado e atuação de prestação de serviços bancários.

Todas as decisões estratégicas tomadas pela Diretoria são pautadas no código de ética da instituição e são periodicamente avaliadas, em busca de agregar valor ao capital, em busca de assegurar um balanço sólido com rentabilidade consistente, dentro dos limites de risco estabelecido pela Diretoria.

A Diretoria.

CARTOS SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.

Balanco patrimonial

(Em milhares de reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	31/12/2022	31/12/2021		Nota	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		14.612	7.306	Circulante		12.061	6.359
Disponibilidades	4	839	257	Captação de Recursos	8	1.914	2.866
Títulos e Valores Mobiliários	5	911	2.883	Obrigações por Empréstimos		1.914	2.866
Operações de Crédito	6	1.026	1.710	Outras obrigações		10.147	3.493
Empréstimos Concedidos		1.036	1.767	Fiscais e previdenciárias	9	1.245	2.076
Descontos - Cheques e Duplicatas		-	-	Diversas	10	657	879
(-) Provisão s/Perdas Oper.Crédito		(10)	(57)	Contas de pagamento pré-pagas		8.245	538
Outros créditos	7	11.836	2.456	Não Circulante			
Adiantamentos diversos		378	43	Captação de Recursos	8	1.168	1.290
Créditos Tributários		3	14	Obrigações por Empréstimos		1.168	1.290
Impostos a compensar		1.436	207				
Devedores diversos		1.727	654				
Conta reserva - liquidação		8.292	538				
Bacen-Dep. Capital		-	1.000				
Não Circulante		1.691	3.373	Patrimônio líquido	11	3.074	3.030
Operações de Crédito	6	990	2.049	Capital de domiciliados no país	11.a	3.000	2.000
Empréstimos Concedidos		990	2.049	Aumento de Capital		-	1.000
Imobilizado		1.008	1.449	Outras Reservas de Lucros		35	170
Depreciação		(307)	(125)	Reserva Legal	11.b	39	39
				Prejuízos acumulados		-	(179)
		16.303	10.679			16.303	10.679

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

CARTOS SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.
Demonstração do resultado
(Em milhares de reais)

		2º Semestre	Exercício	
	Notas	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021
Receitas da intermediação financeira	14	16.436	32.027	13.502
Operações de crédito		15.190	30.416	13.244
Rendas com prestação de serviços		1.053	1.318	99
Resultado de títulos e valores mobiliários		193	293	159
Despesas da intermediação financeira		14	46	(21)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		14	46	(21)
Resultado bruto da intermediação financeira		16.450	32.073	13.481
Outras receitas (Despesas) operacionais		(15.015)	(30.751)	(13.665)
Despesas de pessoal		(679)	(1.803)	(1.095)
Outras despesas administrativas	15	(12.035)	(25.680)	(11.985)
Despesas tributárias		(2.070)	(2.827)	(522)
Outras receitas operacionais	16	32	54	307
Outras despesas operacionais	17	(263)	(495)	(370)
Resultado operacional		1.435	1.322	(184)
Resultado antes da tributação sobre o lucro/Prejuízo e participações		1.435	1.322	(184)
Imposto de Renda	12.b	(15)	(15)	-
Contribuição Social	12.b	(10)	(10)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.a	(3)	(11)	5
Lucro/Prejuízo do período		1.407	1.286	(179)
Número de ações		3.000.000	3.000.000	2.000.000
Lucro/Prejuízo por ação		R\$ 0,47	R\$ 0,43 -R\$ 0,09	
As notas explicativas integram as demonstrações contábeis				

CARTOS SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.**Demonstração do Resultado Abrangente****(Em milhares de reais)**

	Exercício	
	2022	2021
Lucro/Prejuízo do exercicio	1.286	(179)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangete total do semestre/exercicio	1.286	(179)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

CARTOS SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital	Aumento de Capital	Reservas de lucros		Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva especial de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2020		2.000	-	37	285	35	2.357
Prejuízo do exercício		-	1.000		-	(179)	821
Destinações:							-
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	(148)	-	(148)
Reserva legal		-	-	2	33	(35)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		2.000	1.000	39	170	(179)	3.030
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(121)	(121)
Destinações:							
Outros - compensação de prejuízos					(179)	179	-
Saldos em 30 de junho de 2022		2.000	1.000	39	(9)	(121)	2.909
Lucro do exercício		1.000	(1.000)	-	-	1.407	1.407
Destinações:							-
Distribuição de lucros		-	-	-	-	(798)	(798)
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	(444)	(444)
Reserva legal		-	-	-	44	(44)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		3.000	-	39	35	-	3.074

CARTOS SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
(Em milhares de reais)

	<u>2° Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado	1.396	1.421	(203)
Lucro líquido	1.407	1.286	(179)
Ajustes:			
Depreciação	202	382	103
Impostos Diferidos	3	11	(5)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14)	(46)	21
Outros	(202)	(212)	(143)
(Aumento) Diminuição nos subgrupos do ativos operacionais	(3.059)	(5.618)	(1.020)
Títulos e valores mobiliários	259	1.972	(1.991)
Operações de crédito	2.107	1.790	3.353
Outros créditos	(5.425)	(9.380)	(2.382)
Aumento (Diminuição) nos subgrupos do passivos operacionais	4.089	6.654	2.640
Outras obrigações	4.089	6.654	2.640
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.426	2.457	1.417
Aquisição de ativo imobilizado	1.189	441	(1.401)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	1.189	441	(1.401)
Dividendos distribuídos	(444)	(444)	-
Juros sobre capital próprio pagos	(798)	(798)	-
Aumento de Capital	-	-	1.000
Empréstimos e financiamentos	(1.684)	(1.074)	(808)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(2.926)	(2.316)	192
Redução em equivalentes de caixa	689	582	208
Equivalentes de caixa			
No início do período/semestre	150	257	49
No final do período	839	839	257
Aumento em equivalentes de caixa	689	582	208
As notas explicativas integram as demonstrações contábeis			

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em R\$ Mil)

1 Contexto operacional

A **CARTOS SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.** (“**Cartos SCD**”), CNPJ nº21.332.862/0001-91, iniciou suas atividades no ano de 2014, tendo seu endereço atual de registro e funcionamento da sede na Avenida Nove de Julho, nº4939, conj. 141 B, Jardim Paulista, na cidade de São Paulo, estado do São Paulo.

A **Cartos SCD** tem como objetivo principal a originação de carteira de crédito para pessoa física, com crédito pessoal e consignado, público e privado, e pessoa jurídica, bem como na prestação de serviços bancários.

A Cartos Sociedade de Crédito teve sua autorização emitida pelo Banco Central do Brasil em 22 de julho de 2019.

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BACEN), tornou público a Resolução Nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. A regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. A Cartos SCD é classificada como “S5”.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, aprovadas em reunião de Diretoria, realizada em 31 de agosto de 2022, foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

b. Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em Reais (R\$ 1,00), sendo o Real a moeda funcional da **Cartos SCD**.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

3 Principais políticas contábeis

a. Apuração do resultado:

A **Cartos SCD** reconhece as receitas e despesas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro rata” dia para a apropriação da receita de natureza financeira. Para as receitas e despesas com natureza financeira, é considerado como base método exponencial, exceto para aquelas que são relativas a títulos descontados, que são utilizados como base o método linear.

b. Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa compreendem as disponibilidades em moeda nacional da **Cartos SCD**, bem como as aplicações financeiras no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, com vencimentos na data efetiva de sua aplicação inferior há 90 dias, e que são utilizados pela **Cartos SCD** para o atendimento dos seus compromissos de curto prazo. Os valores estão apresentados abaixo:

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez:

São registradas as aplicações ao custo de aquisição, acrescido dos respectivos rendimentos auferidos até a data de elaboração das demonstrações financeiras.

d. Instrumentos financeiros:

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, A Administração poderá classificar os títulos e valores mobiliários que fazem parte da carteira considerando três categorias distintas, tais quais:

- Títulos para negociação: os títulos classificados como para negociação são apresentados no ativo circulante, sem levar em consideração os seus vencimentos. Compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Sua avaliação é feita a valor de mercado, sendo o seu resultado a diferença da valorização ou desvalorização registrado no resultado.

- Títulos disponíveis para venda: são compreendidos como títulos que não serão negociados com determinada frequência, ou mesmo adquiridos para investimentos. Sua finalidade é para reservas de liquidez, garantias ou mesmo proteção contra riscos. Os seus rendimentos registrados de acordo com as taxas de aquisição, ou mesmo suas possíveis perdas permanentes são registradas no resultado. Sua avaliação é por marcação a mercado, sendo a sua valorização ou desvalorização, lançados em conta do patrimônio líquido, já considerando os efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado no momento de sua realização.

- Títulos mantidos até o vencimento: são títulos adquiridos pelo banco que serão mantidos em carteira até o vencimento. Eles são avaliados pelo custo de aquisição, sendo acrescidos dos rendimentos no período. Caso seja constatado perdas permanentes, estes são computados diretamente no resultado.

A **Cartos SCD** desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a **Cartos SCD** transfere os direitos ao recebimento

dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Cartos SCD em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separadamente.

e. **Operações de crédito e provisões para crédito de liquidação duvidosa**

A **Cartos SCD** reconhece as operações de crédito e os seus demais recebíveis inicialmente na data em que foram originados. As operações são classificadas de acordo com seu nível de risco, levando em consideração o julgamento da Administração, sempre observando os parâmetros estabelecidos na Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil de 21 de dezembro 1999, que requer uma análise periódica da carteira de crédito e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (sem risco) e “H” (perda). As rendas geradas com operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, são reconhecidas como receita, quando do seu efetivo recebimento, independentemente de seu nível de risco. As operações classificadas como nível “H” ficam neste nível pelo prazo de seis meses, contados a partir de sua transferência para este nível de risco, sendo posteriormente baixadas contra a provisão existente. Seu controle é feito por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não fazendo parte da carteira de créditos do balanço patrimonial.

f. **Imobilizado e intangível:**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzidos de depreciação acumulada e de quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment). O custo inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, tais como:

- Custo de materiais e mão de obra direta. Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar os ativos no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

As vidas úteis estimadas dos itens do ativo imobilizado para o exercício são as seguintes:

Máquinas e equipamentos

10 anos

Móveis e utensílios	10 anos
Sistema de processamento de dados	5 anos

g. Passivos financeiros não derivativos:

A **Cartos SCD** reconhece inicialmente os títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Cartos SCD se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A **Cartos SCD** desconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

h. Capital Social

A sociedade é formada por quotas de capital, com valor nominal de R\$ 1,00 e é composta e mensurada pelo valor histórico das subscrições realizadas pelos sócios-quotistas.

i. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Os ativos financeiros são avaliados frequentemente para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido à Cartos SCD em condições as quais esta não aceitaria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Para as operações com créditos adquiridos a Cartos SCD identifica os clientes que apresentam evidências de perdas na expectativa de recebimento e atribui um percentual de provisionamento para eventuais perdas.

j. Resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

k. Ativos e passivos contingentes

Referem-se a direitos e obrigações decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. Procedem, basicamente, de processos judiciais movidos por terceiros. Essas contingências são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e de que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança.

l. Imposto de renda e contribuição social

A Cartos SCD está sob o regime tributário de lucro real, e se sujeita ao imposto de renda à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240.000 anuais. Do mesmo modo, se sujeita à contribuição social na alíquota de 9% sobre o lucro contábil, ajustado conforme a legislação vigente.

4 Disponibilidades

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor de custo	Valor mercado/ contábil	Valor de custo	Valor mercado/ contábil
Depósitos bancários	839	839	257	257
Depósitos bancários	839	839	257	257

5 Títulos e Valores Mobiliários

Estão representados por aplicações com quotas de fundos de investimento, com liquidez, e totalizaram R\$911 (R\$2.833 em 2021).

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor de custo	Valor mercado/ contábil	Valor de custo	Valor mercado/ contábil
Carteira própria	911	911	2.883	2.883
Títulos disponíveis para venda	911	911	2.883	2.883

6 Operações de Crédito

Estão representados por operações de crédito sob a forma de empréstimos, que totalizaram R\$2.026 (R\$3.816 em 2021). Não tivemos para a data base operações renegociadas.

Classificação das Operações de Crédito

CLASSIFICAÇÃO DA CARTEIRA POR NÍVEIS DE RISCO

níveis	situação	31/12/2022		31/12/2021	
		operações	provisão	operações	Provisão
NÍVEL A	em dia	1.954	(10)	3.190	(16)
NÍVEL B	atrasos até 30 dias	72	-	37	-
NÍVEL C	Vencidos de 31 a 60 dias	-	-	415	(13)
NÍVEL D	atrasos de 61 a 90 dias	-	-	134	(14)
NÍVEL E	atrasos de 91 a 120 dias	-	-	25	(7)
NÍVEL F	Vencidos de 121 a 150 dias	-	-	15	(7)
NÍVEL G	atrasos de 151 a 180 dias	-	-	-	-
NÍVEL H	atrasos de 181 a 360 dias	-	-	-	-
		2.026	(10)	3.816	(235)

Na data-base houve constituição de provisão s/ perdas de operações de crédito, e que representa a melhor estimativa da Administração para perdas com créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$25 (R\$89 em 2021)

Movimentação PDD

Saldo Inicial	Constituição	Reversão	Baixas	Saldo final
57	25	(71)	-	10

7 Outros Créditos

	31/12/2022	31/12/2021
Outros Créditos	11.836	2.456
Adiantamentos Diversos (*)	378	43
Créditos Tributários	3	14
Impostos a Compensar	1.436	207
Devedores diversos	1.727	654
Conta reserva – liquidação	8.292	538
Bacen-Dep. Capital	-	1.000

(*) O saldo de Adiantamentos Diversos é composto pelos seguintes valores:

	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento Diversos	378	471
Contas a receber	-	43
Garantia locatícia	378	-

8 Obrigações por empréstimos

A **Cartos SCD** realizou a contratação de cédulas de crédito bancário com as seguintes características:

Contrato	Data da contratação	Valor Contratado	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021	Encargos	Prazo de vencimento (em meses)
0264/20	03/09/2020	4.300	1.290	3010	14,1640% juros a. a	36 meses
089/19B	17/02/2020	1.500	-	1.000	CDI+14,8433% juros a. a	24 meses
99303	17/06/2021	250	-	146	16,7652% juros a. a	9 meses
9730	13/05/2022	2.000	1.793	-	22,42% juros a. a	36 meses
Total		8.050	3.083	4.156		

Os créditos foram contratados para fins de financiamento de capital de giro e aquisição de ativo imobilizado, e são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado.

9 Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/12/2022	31/12/2021
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	1.245	2.076
Impostos retidos s/ serviços de terceiros	16	58
IOF a recolher	913	1.850
Impostos s/ folha de pagamento	34	5
Pis/Cofins/ISS	257	162
IRPJ e CSLL	25	-

10 Diversos

	31/12/2022	31/12/2021
Diversas	657	879
Dividendos a pagar	14	-
Despesas de pessoal	23	9
Fornecedores	200	698
Contas a pagar intercompany	111	152
Créditos de terceiros – caução	189	-
Outras – transitórias operações	120	20

11 Patrimônio líquido

a- Capital social

O capital social é composto por R\$3.000.000,00 (dois milhões de reais) de quotas, ao valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalmente subscrito e integralizado até a data do balanço.

b- Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

12 Imposto de renda e contribuição social

a. Impostos Diferidos - Créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social e diferenças temporárias

A **Cartos SCD** possui direitos sobre despesas temporariamente indedutíveis sobre a provisão para devedores duvidosos, cuja perda definitiva ainda não reuniu as condições de dedutibilidade permitida pelas regras do imposto de renda, tendo constituído créditos tributários de diferenças temporárias, cujo valor totalizam R\$11 (R\$5 em 2019). No referido período não foram constituídos créditos tributários provenientes de prejuízo fiscal.

	31/12/2022	31/12/2021
Provisão de PCLD	10	57
IRPJ Diferido (15%)	7	3
CSLL Diferido (9%)	4	2
Total	11	5

b. Impostos Correntes

A composição dos impostos correntes é a seguinte:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.322	1.322	(184)	(184)
Adições	3	3	39	39
Exclusões	(668)	(668)	(243)	(343)
Base tributária	767	767	(388)	(388)
Alíquota IRPJ (15%) - CSLL (9%)	115	69	-	-
Alíquota IRPJ (10%)	63	-	-	-
Total da Provisão de IRPJ - CSLL	178	69		
Efeito JCP s/ IRPJ - CSLL	(163)	(59)		
Imposto de renda e contribuição social do exercício	15	10	-	-

13 Provisão para contingências

A Administração não identificou montantes a serem provisionados ou divulgados de contingências com processos judiciais. Essa informação foi obtida com base em informações de seus assessores jurídicos e seguindo critério de reconhecimento das provisões estabelecido pelo CPC 25 (IAS 37), que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: i) a entidade tiver uma obrigação presente decorrente de um evento passado; ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança. Logo, para o período não possuímos processos com prognóstico de perda provável e/ou possível.

14 Receitas da Intermediação Financeira

As receitas de operações de crédito estão representadas, substancialmente, pelo reconhecimento dos juros aplicados sobre as operações de crédito concedidas pela **Cartos SCD**.

As receitas com títulos e valores mobiliários também fazem parte das receitas de intermediação financeira as rendas decorrentes da aplicação de recursos disponíveis, reconhecendo no período os juros incorridos.

Por fim, as receitas de prestação de serviços, estão representadas pelas tarifas cobradas de seus clientes nas operações realizadas no ano.

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas de intermediação financeira	32.027	13.502
Operações de crédito	30.416	13.244
Rendas com prestação de serviços	1.318	99
Resultado de títulos e valores mobiliários	293	159

15 Outras despesas Administrativas

	31/12/2022	31/12/2021
Outras despesas administrativas	25.680	11.985
Despesas de aluguéis	481	312
Despesas de comunicação	65	3
Despesas manut. conser. de bens	170	8
Despesas de material	4	1
Despesas de processamento de dados	1.290	1.023
Despesas de Publicidade	162	95
Despesas de seguros	1	-
Despesas serv. sistema financeiro	773	735
Despesas de serviços de terceiros	21.922	8.903
Despesas serv. técnicos especializados	336	501
Despesas de transportes	9	-
Despesas de viagens no país	25	137
Outras despesas administrativas	442	267

16 Outras Receitas Operacionais

	31/12/2022	31/12/2022
Outras receitas operacionais	54	307
Outras rendas de operações de Crédito	8	6
Receitas não operacionais	-	53
Recuperação de Prejuízos	46	248

17 Outras Despesas Operacionais

	31/12/2022	31/12/2021
Outras despesas operacionais	495	370
Despesas de depreciação/amortização	382	103
Desconto operações de crédito	25	59
Despesas com operações de crédito	82	208
Outras despesas operacionais	6	-

18 Outras informações

- a. **Partes relacionadas:** As operações com partes relacionadas correspondem a direitos e obrigações assumidas no período entre empresas do Grupo Econômico. As transações são referentes a recebimentos de recursos a transferir as partes relacionadas, como agente de cobrança, e ou, recursos transferidos/recebidos de forma indevida, bem como para aquisição de softwares. As transações não constituem captação de recurso.

Partes relacionadas	31/12/2022	31/12/2021
	Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)
Cartos Fintech Meios de Pagamento S. A	427 (6)	28 (103)
Cartos Securitizadora de Créditos S. A	37	448

	(106)	(49)
Cartos Meios de Pagamento S. A	1.096	4
	-	-
Silium Consultoria LTDA	6	4
	-	-

19 Estrutura de gerenciamento de riscos

A **Cartos SCD** pauta sua atuação no gerenciamento de riscos, nas orientações e princípios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, que dissemina padrões mínimos a serem observados nos processos de gerenciamento de riscos e do estabelecimento das necessidades de capital das instituições financeiras.

Para a gestão de risco, a **Cartos SCD** mantém uma estrutura de comitê composto pelos principais executivos da sociedade.

A governança corporativa da **Cartos SCD** no que diz respeito ao gerenciamento de risco tem seu principal pilar na segregação de atividades entre as áreas de negócios e as áreas de controle. Os processos operacionais têm como núcleo duas vertentes igualmente relevantes: o envolvimento de todas as áreas quando da implantação de um novo produto, e a independência de informação destas mesmas áreas com o processo operacionalizado. Esta independência de informações busca garantir um fluxo de controle menos sensível ao risco operacional e evita situações em que possam existir conflitos de interesses.

As definições para os riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional a que estão sujeitos a instituição são:

a. Risco de Mercado

Risco de Mercado trata das perdas potenciais em razão das oscilações das taxas e cotações de mercado que precificam os instrumentos financeiros pertencentes à carteira da instituição. A

gestão de risco de mercado compreende o conjunto de procedimentos que buscam mensurar e controlar as exposições intrínsecas a cada operação. A estrutura de gerenciamento de risco de

mercado da **Cartos SCD** tem como base a Resolução nº 4.557/2017 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A **Cartos SCD** não tem posições em seus ativos ou passivos, sujeitas a oscilações significativas de mercado, uma vez que ativos e passivos estão, normalmente, sujeitos aos mesmos indexadores.

b. Risco de Crédito e Contraparte

A **Cartos SCD**, em linha com as melhores práticas de mercado e as recomendações do Regulador, optou pela constituição de uma equipe independente para exercer o controle do Risco de Crédito, resguardando-se de potenciais conflitos de interesse durante a execução destas atividades.

O Risco de Crédito consiste na possibilidade de ocorrências de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco tomador, a redução de ganhos ou remuneração, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

O papel da **Cartos SCD** na gestão de crédito é buscar oportunidades com adequado risco versus retorno em qualquer ativo ou contraparte. É papel da **Cartos SCD** realizar o monitoramento (analisar, aprovar, definir limites e regras de acompanhamento) periódico das carteiras e recomendar a concessão de créditos de acordo com a política interna.

A análise e aprovação de cada tomador, contraparte e em alguns casos da operação ou do ativo de crédito é feita pelo **Comitê de Crédito**.

A periodicidade do comitê é semanal, todas as sextas-feiras e, inclui a participação dos Diretores de Risco, Compliance, Gestão e mais dois sócios e analistas.

O processo utilizado pelo comitê consiste na realização de análise de indicadores financeiros do devedor, da governança da empresa e da estrutura do crédito, que é feita através de materiais da emissão e demais informações disponíveis ou necessárias. Além disso, são feitas reuniões com os bancos coordenadores da emissão e eventualmente com diretores/gerentes financeiros do emissor. De acordo com metodologia própria o emissor passa a ser qualificado pelo “Score **Cartos SCD**”, que leva em conta o Rating do emissor (fornecido pelas agências de rating), e uma série de indicadores financeiros, que avaliam a instituição quanto a tamanho, liquidez e nível de endividamento.

Na análise final o crédito é aprovado ou reprovado no comitê. O Diretor de risco e outro sócio possuem voto obrigatório com poder de veto. Se aprovado é definido o limite de crédito para a alocação e definição de prazos para revisão e ratios/índices de acompanhamento. Após a aprovação o crédito passa a constar na Matriz de Crédito **Cartos SCD** para consulta e monitoramento.

Em relação ao Risco de Contraparte, a **Cartos SCD** busca negociar prioritariamente ativos com bom histórico de liquidez. Os clientes são selecionados com base em critérios qualitativos, tanto no que tange a qualidade das informações, quanto pela robustez da instituição.

c. Riscos de Liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, assim como a possibilidade de a instituição não conseguir negociar ao preço de mercado uma posição devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Na **Cartos SCD**, o Risco de Liquidez consiste na possibilidade de restrição da demanda pelos ativos integrantes da sua carteira. Assim, o risco de liquidez é avaliado pela capacidade de liquidar um ativo ou portfólio, e pelo impacto nos preços de mercado

decorrentes da liquidação do mesmo. Além disso, deve-se avaliar a capacidade de gerar recursos para o cumprimento das obrigações decorrentes dos passivos.

Assim, os riscos de liquidez são separados em:

- **Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa:** refere-se ao perfil de descasamento do passivo e ativo de um fundo;
- **Risco de Liquidez de Mercado:** é o risco de incorrer em perdas ao liquidar uma ou mais posições devido a variações dos preços dos ativos. Quanto maior for o prazo necessário para liquidar uma posição, maior o seu risco.

A **Cartos SCD** é uma sociedade de crédito com foco na concessão de empréstimos e financiamentos a microempreendedores e empresas de pequeno porte, sendo assim no caso de operações de crédito com seus clientes que pertençam a um grupo econômico, definem-se os limites de liquidez dos ativos que serão constituídos, conforme o perfil de risco do grupo econômico.

Já a liquidez de mercado é monitorada e avaliada conforme o segmento de mercado de atuação dos clientes tomadores de crédito. Avalia-se a capacidade de liquidez do setor como um todo, monitorando as projeções econômicas e o desenvolvimento realizado nos últimos anos.

d. Riscos Operacionais

Define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Inclui-se ainda o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Inclui-se nos eventos de risco operacional:

- Fraudes internas e externas;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades da instituição;
- Danos a ativos físicos próprios ou de uso pela instituição;
- Aqueles que acarretam interrupção de atividades;
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação; e
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho.

A **Cartos SCD** busca investir em desenvolvimento de sistemas e controles internos, visando limitar a ocorrência de falhas nos processos que possam gerar perdas para a empresa, mitigando assim, os Riscos Operacionais.

Rotinas de backup de sistemas, ferramentas e base de dados são realizadas diariamente pela área de TI para garantir a recuperação de dados de forma rápida e precisa das informações e de ferramentas de uso por parte da gestão.

A Diretoria tem como função assegurar o cumprimento das Regras, Políticas e Procedimentos Internos, assim como adequação dos procedimentos internos às leis e regulamentação aplicáveis pelo Banco Central do Brasil e demais órgãos ou entidade de autorregulação. Tem a responsabilidade de divulgar e treinar continuamente os colaboradores para garantir a adequação, fortalecimento e o funcionamento do sistema de controles internos da **Cartos SCD** e a constante avaliação e revisão dos procedimentos internos a fim de minimizar preventivamente eventuais riscos operacionais, potenciais situação de conflitos de interesse, falhas de segurança, o uso inadequado de autoridade e qualquer outro descumprimento ao Código de Ética e de Conduta e demais Políticas Internas.

19. Eventos subsequentes

Até o momento da aprovação das demonstrações financeiras não foram identificados eventos subsequentes relevantes ocorridos após a sua data base.